

10 Princípios Fundamentais do Carbono (Core Carbon Principles)

Para garantir a qualidade dos créditos e combater o “greenwashing”, o Integrity Council for Voluntary Carbon Markets (IC-VCM) estabeleceu alguns fundamentos para verificar a qualidade do projeto.



Governança eficaz: o programa de acreditação deve ser transparente e responsável.



Rastreabilidade (Tracking): cada crédito deve ser identificado de forma única em um registro público.



Transparência: todas as informações do projeto devem estar acessíveis em formatos eletrônicos e ser compreensíveis para pessoas não especializadas.



Validação e verificação por terceiros: auditorias independentes devem confirmar os resultados.



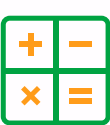
Adicionalidade: o projeto não teria sido viável sem a receita proveniente dos créditos de carbono.



Permanência: o carbono capturado deve permanecer armazenado a longo prazo, com medidas contra possíveis liberações.



Quantificação robusta: medição precisa do benefício líquido de carbono por meio de métodos científicos.



Proibição de “double-counting”: o crédito só pode ser utilizado uma vez e por uma única entidade.



Benefícios para o desenvolvimento sustentável: os projetos devem gerar impactos positivos na biodiversidade e nas comunidades.



Contribuição para a meta de emissões líquidas zero: o projeto não pode envolver práticas incompatíveis com as metas de emissões líquidas zero até 2050.